

RELATO DE EXPERIÊNCIA: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR DE MANAUS

Ivany RolimVinhote Teixeira^{1,2,3}
Tiago Vargas Teixeira^{1,3}

OBJETIVO: Descrever as ações do enfermeiro na unidade de suporte avançada de vida no APH móvel, por meio de relato de experiência. **METODOLOGIA:** Este estudo consiste em um relato de experiência vivenciado pelos enfermeiros integrados a equipe do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência de Manaus. **RESULTADOS:** Desde 2006 então, com o surgimento do SAMU MANAUS, o enfermeiro é participante ativo da equipe de APH e assume, junto com a equipe, a responsabilidade pela assistência prestada às vítimas graves sob risco de morrer. Participa, também, da provisão de materiais para o atendimento, previsão de necessidades da vítima, define prioridades, inicia intervenções necessárias com o intuito de estabilizar a vítima, reavaliando-a a cada minuto durante o transporte para o tratamento definitivo. Além disso, atuação do enfermeiro no APH não se restringe somente à assistência, visto que ele participa continuamente de cursos de capacitação técnica e atividades de supervisão direta e indireta da equipe de enfermagem. **CONCLUSÃO:** Assim, é possível constatar que o enfermeiro ampliou seu espaço de atuação no campo de APH nos últimos anos. Além do trabalho de gerência e administração, tem maior inserção no trabalho assistencial no âmbito do atendimento com suporte avançado de vida. Nesse sentido, é possível evidenciar que sua atuação é imprescindível em todo processo de assistência à população-alvo do APH. É valioso ressaltar que tal atuação é uma prática que exige conhecimento aprimorado e continuado, capacidade de lidar com situações estressantes e uma equipe de profissionais ampliada que difere da prática hospitalar. Com este relato, é possível perceber a necessidade de dar visibilidade a uma nova linha de produção de cuidados em enfermagem que precisa de maiores investimentos por parte desses profissionais para possibilitar uma assistência eficiente no âmbito pré-hospitalar, atendendo aos princípios de integralidade e resolutividade preconizados pelo SUS. **IMPLICAÇÃO PARA A ENFERMAGEM:** A relevância do enfermeiro capacitado para atuar no atendimento pré-hospitalar, destacando a ampliação do campo de atuação dos enfermeiros.

REFERÊNCIAS: BRASIL. Portaria GM Nº 2048 de novembro de 2002. Aprova o Regulamento Técnico dos Sistemas Estaduais de Urgência e Emergência. DOU, Brasília, 2002.

Malvestio MAA. Suporte avançado à vida: análise da eficácia do atendimento a vítimas de acidentes de trânsito em vias expressas [dissertação]. São Paulo (SP): Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo; 2000.

Thomaz RR, Lima FV. Atuação do enfermeiro no atendimento pré-hospitalar na cidade de São Paulo. Acta Paul Enferm. 2000;13(3):59-65.

Palavras-chave: Enfermagem; Atendimento pré-hospitalar, atuação.

Eixo Temático: (2) Desafios para uma prática equânime e grupos sociais heterogêneos: classes, gênero, geração, raça, etnia e cultura

Sessão: e-Pôster

¹ Enfermeiro(a) do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU MANAUS - SEMSA

² Mestre em Saúde, Sociedade e Endemias na Amazônia UFAM/ILMD-Fiocruz Amazônia/UFPA. E-mail: ivanyvinhote@hotmail.com

³ Especialista em Enfermagem em Urgência e Emergência